



PROCESSO DE SELEÇÃO PARA RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM ÁREA DA SAÚDE

Áreas de Concentração:

- Atenção em Saúde da Mulher e da Criança;
- Atenção em Oncologia;
- Atenção em Terapia Intensiva e
- Saúde do Idoso.

Prova a ser realizada pelos candidatos graduados em **EDUCAÇÃO FÍSICA**

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Além deste caderno, você deverá ter recebido o CARTÃO DE RESPOSTAS com o seu nome e o número de inscrição. Confira se seus dados estão corretos e, em caso afirmativo, assine o cartão e leia atentamente as instruções para seu preenchimento. Em seguida, verifique se este caderno contém enunciadas 60 (sessenta) questões.
 - 01 a 10 – Sistema Único de Saúde
 - 11 a 45 – Conhecimentos Específicos
 - 46 a 55 – Língua Portuguesa
 - 56 a 60 – Língua Estrangeira
- Cada questão proposta apresenta quatro alternativas de resposta, sendo apenas uma delas a correta. No CARTÃO DE RESPOSTAS, atribuir-se-á pontuação zero a toda questão com mais de uma alternativa assinalada, ainda que dentre elas se encontre a correta.
- Não é permitido portar ou fazer uso de aparelhos de recebimento central de mensagens (*paggers*), aparelho de telefonia celular, qualquer tipo de aparelho que permita intercomunicação, nem material que sirva para consulta.
- Não é permitido copiar as alternativas assinaladas no CARTÃO DE RESPOSTAS.
- O tempo disponível para esta prova, incluindo o preenchimento do CARTÃO DE RESPOSTAS, é de **quatro horas**.
- Reserve os quinze minutos finais para preencher o CARTÃO DE RESPOSTAS, usando, exclusivamente, caneta esferográfica de corpo transparente de ponta média com tinta azul (preferencialmente) ou preta.
- Certifique-se de ter assinado a lista de presença.
- Quando terminar, entregue ao fiscal o CADERNO DE QUESTÕES e o CARTÃO DE RESPOSTAS, que poderá ser invalidado se você não o assinar.

**APÓS O AVISO PARA INÍCIO DA PROVA, VOCÊ
DEVERÁ PERMANECER NO LOCAL DE REALIZAÇÃO
DA MESMA POR, NO MÍNIMO, 90 (NOVENTA) MINUTOS.**



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

01 Conforme a Lei Orgânica da Saúde – nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 – encontram-se entre os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS)

- (A) a participação da comunidade e a administração dos recursos orçamentários e financeiros destinados, em cada ano, à saúde.
- (B) a universalidade de acesso aos serviços de saúde em todos os níveis de assistência e o direito à informação às pessoas assistidas sobre sua saúde.
- (C) a preservação da autonomia das pessoas na defesa de sua integridade física e moral e a organização e coordenação do sistema de informação de saúde.
- (D) a igualdade de assistência à saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie e a definição das instâncias de mecanismos de controle, avaliação e fiscalização das ações e de serviços de saúde.

02 De acordo com a Lei nº 8.080/90, o Sistema Único de Saúde é constituído

- (A) pelo conjunto de ações e serviços de saúde prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público.
- (B) exclusivamente pelas instituições públicas estaduais e municipais.
- (C) apenas pela iniciativa privada.
- (D) pelos serviços de saúde prestados exclusivamente pelos municípios e pela iniciativa privada em caráter complementar.

03 É considerado um objetivo do Sistema Único de Saúde, preconizado pela Lei nº 8.080/90:

- (A) assistência aos sujeitos sem plano de saúde, sem preconceitos ou privilégios de qualquer espécie.
- (B) participação das equipes de saúde na gestão dos serviços.
- (C) assistência às pessoas por intermédio de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, com a realização integrada das ações assistenciais e das atividades preventivas.
- (D) identificação dos fatores condicionantes relacionados à saúde do trabalhador.

04 A Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990, em seu Artigo 1º, determina que o Sistema Único de Saúde (SUS) contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas:

- (A) Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e Conselho de Saúde.
- (B) Assembleias municipal e estadual.
- (C) Conferências de Saúde e Conselho de prefeitos municipais.
- (D) Conferência de Saúde e Conselho de Saúde.

05 Leia as seguintes informações relativas aos princípios norteadores da Política de Humanização do SUS:

- I Valorização da dimensão subjetiva e social em todas as práticas de atenção e de gestão no SUS;
- II Fortalecimento de trabalho em equipe profissional, fomentando as ações de especialistas que qualificarão a assistência prestada a todos os sujeitos;
- III Apoio à construção de redes cooperativas, solidárias e comprometidas com a produção de saúde e com a produção de sujeitos;
- IV Construção de autonomia e protagonismo dos sujeitos e coletivos implicados na rede do SUS;
- V Corresponsabilidade dos sujeitos nos processos de gestão e de atenção.

Estão **corretas** as informações:

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II, III e V.
- (C) I, III, IV e V.
- (D) I, II, III, IV e V.

06 De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), marque a alternativa **correta** em relação aos parâmetros para acompanhamento da implementação da humanização na Atenção Básica:

- (A) Formas efetivas de acolhimento e inclusão do usuário, que promovam a otimização dos serviços, o fim das filas, a hierarquização de riscos e o acesso aos demais níveis do sistema.
- (B) Elaboração de projetos de saúde individuais para os usuários considerando as políticas setoriais e as necessidades de saúde.
- (C) Incentivo às práticas diagnóstico-curativas por todos os profissionais de saúde.
- (D) Definição de protocolos clínicos, garantindo a eliminação de intervenções desnecessárias e respeitando a individualidade do sujeito.

07 Em relação às prioridades do PACTO PELA VIDA/ 2006, leias as sentenças:

- I Reduzir a mortalidade materna, infantil neonatal, infantil por doença diarreica e por pneumonias;
- II Implantar a Política Nacional de Saúde do Homem;
- III Contribuir para a redução da mortalidade por câncer de colo do útero e de mama;
- IV Elaborar e implantar a Política Nacional de Reabilitação da Saúde;
- V Consolidar e qualificar a Estratégia da Saúde da Família (ESF) como modelo de atenção básica à saúde e como centro ordenador das redes de atenção à saúde do SUS.

Estão **corretas** as sentenças:

- (A) I, III, V.
- (B) II, III, IV.
- (C) III, I, IV.
- (D) I, II, III, IV, V.

08 De acordo com as Leis nº 8.080/90 e nº 8.142/90, é **correto** afirmar que:

- (A) as ações e os serviços de saúde, executados pelo SUS, serão organizados de forma descentralizada em níveis de complexidade decrescentes.
- (B) a iniciativa privada poderá participar do SUS em caráter suplementar.
- (C) a direção do SUS é única, sendo exercida por diferentes órgãos dependendo da esfera de governo.
- (D) em cada esfera de governo, o SUS contará com conferências de saúde; já os conselhos de saúde serão estaduais e nacionais.

09 Todas as alternativas abaixo representam princípios do SUS expressos na Lei nº 8.080/90, **exceto**:

- (A) universalidade de acesso.
- (B) capacitação dos recursos humanos.
- (C) integralidade de assistência.
- (D) igualdade da assistência à saúde.

10 No ano de 2012, acerca do Planejamento Familiar, o governo brasileiro liberou recursos para a Atenção à Reprodução Humana Assistida no âmbito do SUS, especificamente para

- (A) terapia medicamentosa para ovulação.
- (B) anticoncepção de emergência.
- (C) fertilização in vitro e/ou estímulo para ovulação.
- (D) fertilização in vitro e/ou injeção intracitoplasmática de espermatozoides.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11 Ao afirmar que “o envelhecimento dos novos aposentados passou a ser um grande negócio”, o autor do livro *a Pastoral do Envelhecimento Ativo* sugere

- (A) que, para isso, é necessário manter os velhos independentes e consumidores ativos o maior tempo possível.
- (B) que, como fruto do capitalismo moderno, as aposentadorias contribuíram para uma melhor acumulação de renda e, assim sendo, para uma melhora na qualidade de vida.
- (C) que academias e clubes de idosos passam a ser exemplos de um novo campo de negócios que possibilita a inserção profissional do professor de educação física.
- (D) que quem mais lucrará com esse fato será a indústria farmacêutica.

12 A literatura vem apontando como principal(is) consequência(s) de acidentes por quedas em idosos

- (A) um maior medo de deambular, necessitando-se sempre do uso de equipamentos para auxiliar a marcha.
- (B) fraturas e outras lesões que podem levar a uma hospitalização.
- (C) um maior consumo de medicamentos.
- (D) a falta de atividade física regular.

13 Para um programa de prevenção de quedas, as atividades físicas devem, fundamentalmente, visar ao

- (A) fortalecimento muscular, à melhora do equilíbrio, ao sistema proprioceptivo e à flexibilidade.
- (B) tempo de reação, à melhora da velocidade do passo e da capacidade aeróbica.
- (C) fortalecimento muscular, à melhora da capacidade anaeróbica e do equilíbrio.
- (D) sistema proprioceptivo, à melhora da capacidade aeróbica e do equilíbrio.

14 À base da pirâmide alimentar sugerida para idosos (Lichtenstein e colaboradores, 2008), foram incluídos dois componentes que visam a um envelhecimento mais saudável. São eles:

- (A) tranquilidade e boa higiene de vida.
- (B) consumo de água e prática de atividades físicas.
- (C) muito consumo de leite e exposição ao sol para fixar a vitamina D.
- (D) quatro refeições diárias e melhor mastigação.

15 Considerando-se que a prevenção de quedas pode ser proposta num nível primário, secundário e terciário, é **correto** afirmar sobre prevenção primária que:

- (A) As influências ambientais não têm tanta relevância.
- (B) O foco inicial deve ser o de adequar a residência daqueles que normalmente tropeçam ao deambular dentro da própria casa.
- (C) O foco deve ser direcionado para os idosos que tiveram, no mínimo, um acidente por queda nos últimos seis meses.
- (D) O foco deve ser o idoso que ainda não caiu e, assim, trabalhar com ele no sentido de procurar eliminar as principais causas dos acidentes por quedas.

16 Ao tratar de propostas associativas voltadas ao atendimento do público idoso no tocante ao lazer, Alves Junior (2011) sugere que:

- (A) A sociabilidade pode ser considerada como elemento básico numa proposta associativa.
- (B) O mais importante seria ocupar o tempo ocioso dos idosos com atividades intelectuais e físicas.
- (C) A inserção em projetos desta natureza tem componentes muito próximos ao trabalho.
- (D) Os interesses culturais do lazer não se aplicariam quando se trata de aposentados.

17 Sobre a discussão crítica a respeito do processo de envelhecimento, seria **correto** afirmar que

- (A) no Brasil a idade de sessenta e cinco anos marca legalmente o início da velhice.
- (B) é fundamental se basear no critério cronológico para identificar quando alguém passa a ser considerado como velho.
- (C) a idade cronológica tem caráter secundário na discussão de quem é velho.
- (D) a discriminação ao velho aumenta no momento em que ele se torna um aposentado.

18 Para compreender a inexorabilidade do envelhecimento humano, este deve ser considerado como

- (A) resultado direto de fatores ambientais.
- (B) processo gradual, multifatorial e multidiferencial.
- (C) fruto de uma determinada classe social.
- (D) algo exclusivamente determinado por questões genéticas.

19 No ano de 1993, dedicado a discutir as solidariedades entre as gerações, recomendou-se que

- (A) os idosos fossem considerados como pertencentes à “terceira idade”.
- (B) cada país elaborasse políticas públicas no sentido de tratar, exclusivamente, das especificidades do que se considerou como efeito geracional.
- (C) o critério de idade cronológica ficasse bem definido nas políticas públicas.
- (D) os idosos fossem considerados como adultos e que fosse levada em conta a importância de propostas intergeracionais.

20 Ao se considerar a terceira idade como uma nova invenção social, pôde-se afirmar que

- (A) os sistemas de aposentadoria necessitavam de uma imagem menos estigmatizada do envelhecimento.
- (B) haveria princípios semelhantes para a identificação da quarta idade.
- (C) do ponto de vista de uma ideologia fundamentada numa imagem positiva do envelhecimento só seria velho quem assim o desejasse.
- (D) se deu início a um período menos alentador para aqueles que envelhecem.

21 O uso de recursos pedagógicos não apropriados ao idoso e a pouca presença de discussões mais críticas sobre o envelhecimento foram alguns dos problemas encontrados na pesquisa de que trata o livro *A Pastoral do Envelhecimento Ativo*. A respeito desses problemas, é **correto** afirmar que

- (A) contribuíram para a infantilização do indivíduo e da prática oferecida.
- (B) contribuíram para a inserção, nos cursos de formação, de uma disciplina específica para abordar questões relacionadas ao envelhecimento.
- (C) não influíram na qualidade das práticas observadas.
- (D) contribuíram para a sugestão de novas formas de intervenção pedagógica junto aos idosos e, dentre elas, o esporte, que passou a estar mais presente entre eles.

22 No projeto Vida Saudável, realizado em Niterói e em São Gonçalo, foi usada como estratégia pedagógica de intervenção no campo de lazer a

- (A) Animação Sociocultural.
- (B) Animação Recreativa.
- (C) Animação Cultural.
- (D) Animação da Terceira Idade.

23 Parece consenso que a saúde deve ser parte de um processo que confere à população os meios de assegurar maior controle sobre sua própria saúde e de interferir nas possíveis melhoras. A esse respeito, é **correto** afirmar que

- (A) essa forma de entender a saúde sugere que a atuação principal seja no campo da prevenção.
- (B) esse entendimento contribuiu para as reflexões do que se considera como o ideário da promoção da saúde.
- (C) sem uma melhora da aptidão física não há uma verdadeira promoção da saúde.
- (D) saúde é um completo bem-estar psicossocial.

24 Problemas psicológicos de várias ordens podem contribuir para os acidentes por quedas. O medo de quedas

- (A) é exclusivamente considerado como causador de quedas.
- (B) sempre surge após uma queda que teve consequências mais sérias.
- (C) pode ser tanto uma causa de queda como uma consequência de queda.
- (D) é exclusivamente considerado como consequência de uma queda.

25 Há consenso na literatura que estuda os acidentes por quedas que

- (A) de cada três pessoas com mais de sessenta anos uma delas cairá ao menos uma vez por ano.
- (B) quedas relacionam-se com o estilo de vida do indivíduo.
- (C) de cada cinco pessoas que têm mais de sessenta anos uma delas cairá uma vez por ano.
- (D) só se devem considerar como uma queda os eventos que causaram algum comprometimento osteomioarticular.

26 São consideradas como teorias psicossociais do envelhecimento:

- (A) Restrição Calórica, Limite de Hayflick, Radicais Livres.
- (B) Radicais Livres, Limite Hayflick, Atividade e Desengajamento.
- (C) Restrição Calórica, Acúmulo de Erros, Continuidade e Desengajamento.
- (D) Atividade, Desengajamento, Continuidade, Estratificação das Idades, Subcultura.

27 Paulo Farinatti (2008) argumenta que, mesmo com discordâncias entre alguns autores sobre o significado de “qualidade de vida”, aceita-se que essa expressão seja fruto

- (A) do aumento da expectativa de vida do homem ao nascer.
- (B) das experiências de vida e dos contextos ambiental e social.
- (C) da modernidade e das contribuições tecnológicas.
- (D) do engajamento em atividades físicas e de uma alimentação considerada saudável.

28 Sendo a educação para a saúde um fator importante na promoção da vida saudável, considera-se que essa educação deva

- (A) ser assumida como uma imposição necessária à mudança de hábitos.
- (B) apoiar os indivíduos e a comunidade nessa experiência.
- (C) ser da alçada médica, cabendo aos médicos traçar as diretrizes a serem seguidas.
- (D) ser inserida nas escolas, pois, à medida que a pessoa envelhece, torna-se cada vez mais difícil as mudanças acontecerem.

29 Em relação ao processo de mudanças que diz respeito à idade, Paulo Farinatti (2008) argumenta que uma grande parte das diferenças entre jovens e idosos não se deve a fatores biológicos mas sim

- (A) às consequências de mudanças sociais rápidas ou de políticas geracionais.
- (B) ao que se entende como azares da saúde, em especial as doenças da civilização.
- (C) ao equilíbrio entre fatores genéticos e estilo de vida.
- (D) à maneira como cada sociedade encara o processo do envelhecimento.

- 30** O modelo clássico do envelhecimento repousa em uma dicotomia entre envelhecimento normal e patológico. Isto é decorrente
- (A) do paradigma biomédico que é um recurso auxiliar para transformar o modelo do envelhecimento patológico em envelhecimento normal.
 - (B) da proposta de promoção da saúde; a perda de vitalidade seria uma decorrência do desuso de determinadas funções.
 - (C) de a doença, neste modelo, se apresentar como parte do envelhecimento.
 - (D) da distinção feita pelo paradigma biomédico entre saúde e doença.
- 31** O *boom* associativo de idosos em projetos diversos ocorreu com mais intensidade na França, na década dos anos 1970. No Brasil,
- (A) as associações de idosos são anteriores às propostas francesas.
 - (B) só depois do ano 2000 passou-se a oferecer atividades associativas para idosos.
 - (C) no mesmo período vimos surgir associações atendendo a idosos, em especial com atividades físicas.
 - (D) as associações começaram aproveitando a estrutura de clubes esportivos.
- 32** Segundo o livro *Correndo o Risco* (2010), as avaliações de risco que ameaçam a saúde devem, para os cientistas sociais,
- (A) se fundamentar sempre em critérios objetivos.
 - (B) considerar fatores subjetivos que interferem na opinião dos indivíduos.
 - (C) considerar os resultados das pesquisas epidemiológicas e econômicas.
 - (D) se fundamentar nas pesquisas oriundas da indústria farmacêutica.
- 33** Segundo Serafim Fortes e colaboradores (2009), o *Estatuto do Idoso* representa
- (A) um avanço sociojurídico, embora, na prática, haja pouca efetividade.
 - (B) pequeno avanço, pois os aposentados ainda não são reconhecidos como uma categoria de relevância.
 - (C) um retrocesso sociojurídico, embora com muita efetividade.
 - (D) pequeno avanço, pois só aborda questões irrelevantes.
- 34** Atualmente, pode-se afirmar que a população idosa no Brasil cresceu significativamente. Esse crescimento se deu como consequência
- (A) da transição demográfica brasileira que se iniciou no início do século XX.
 - (B) da transição demográfica brasileira que se iniciou no final do século XX.
 - (C) do aumento da longevidade.
 - (D) das melhoras sanitárias ocorridas no século XIX.
- 35** O lazer pode ser considerado por meio das categorias
- (A) tempo e prazer.
 - (B) prazer e tempo livre.
 - (C) prazer e atitude.
 - (D) tempo e atitude.
- 36** É um método de avaliação cinemática:
- (A) Baropodômetro.
 - (B) Plataforma de força.
 - (C) Acelerometria.
 - (D) Eletromiografia.
- 37** É um método de avaliação da flexibilidade:
- (A) Banco de Wells.
 - (B) Protocolo de Jackson e Pollock.
 - (C) Protocolo de banco de Åstrand & Rodahl.
 - (D) Teste de Rockport.
- 38** Com relação aos métodos empregados, o limiar anaeróbico pode ser determinado de forma
- (A) invasiva, utilizando ergoespirometria e tendo como base o ponto de limiar de ventilatório.
 - (B) não invasiva, utilizando um lactímetro e possibilitando a determinação do limiar de lactato.
 - (C) invasiva, utilizando um lactímetro e possibilitando a determinação do limiar de lactato.
 - (D) invasiva, utilizando um eletromiógrafo com eletrodos de superfície e possibilitando a determinação do limiar de fadiga neuromuscular.
- 39** Ao prescrever programas de exercício físico para indivíduos portadores de diabetes melito tipo 2, o profissional deve ter o cuidado de
- (A) realizar monitoramento de glicose sanguínea somente após o exercício.
 - (B) recomendar a injeção de insulina no membro que não será trabalhado.
 - (C) exercitar o indivíduo durante o pico de ação da insulina.
 - (D) realizar monitoramento de glicose sanguínea somente antes do exercício.

40 Considerando as alterações da relação força-velocidade muscular relacionadas ao processo de envelhecimento, é **correto** afirmar que indivíduos idosos apresentam

- (A) principalmente redução de potência muscular.
- (B) aumento da força muscular em velocidades baixas.
- (C) igual redução em todos os tipos de fibras e, por conseguinte, uma redução equânime em toda a curva força-velocidade.
- (D) redução de força, porém um aumento na potência muscular.

41 Em relação às fibras Tipo I, é **correto** afirmar que

- (A) são as que geram maior quantidade de força dentre os tipos de fibras.
- (B) apresentam contração rápida.
- (C) apresentam alta capacidade oxidativa.
- (D) possuem baixo conteúdo mitocondrial.

42 Em relação ao aumento da ventilação em exercícios acima de 55% a 65% da capacidade aeróbia máxima, é **correto** afirmar que:

- (A) Esse aumento é exclusivamente relacionado ao consumo de oxigênio, não sendo influenciado pelos níveis de CO_2 .
- (B) Esse aumento não mais é relacionado ao consumo de oxigênio, mas ocorre, primordialmente, devido à necessidade de eliminar CO_2 .
- (C) Esse aumento é devido a uma redução do débito cardíaco, com aumento na pressão arterial.
- (D) Não é possível realizar exercícios acima dessa intensidade.

43 O estímulo inicial para a inspiração ou para a expiração é oriundo dos neurônios localizados

- (A) nos lobos temporais.
- (B) no córtex motor cerebral.
- (C) na medula adrenal.
- (D) no bulbo.

44 Com relação à hipertrofia muscular, é **correto** afirmar que:

- (A) Esta não é influenciada pelo tipo de contração.
- (B) As fibras do tipo II são mais susceptíveis à hipertrofia do que as fibras do tipo I.
- (C) Todos os tipos de fibras respondem da mesma forma em relação à hipertrofia muscular.
- (D) Esta pode ser conceituada como o aumento no número de novas fibras musculares.

45 O princípio da individualidade biológica

- (A) explica as diferenças existentes entre indivíduos da mesma espécie.
- (B) diz que as adaptações ocorrem somente quando as demandas impostas pelo treinamento são superiores às usualmente impostas.
- (C) está ligado à inter-relação entre volume e intensidade; sempre que aumentar o volume, deve-se reduzir a intensidade.
- (D) define que para desenvolver qualquer fator determinante é preciso trabalhá-lo especificamente.

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO

Realidade e percepção

Quando se diz que uma imagem vale mais do que mil palavras, logo pensamos em cenas e fotografias que não precisam de explicação: a força de sua mensagem dispensa legendas. Mas a 5 imagem não é apenas algo que se enxerga concretamente. Quando vi a foto do caixão de Ronald Biggs coberto pela nossa bandeira, sabia que aquilo significava apenas uma homenagem do filho brasileiro que o ladrão inglês teve, mas, 10 subliminarmente, a imagem também fazia uma associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo. Essa imagem negativa que temos do nosso país não é gratuita. Por maior que seja a quantidade de brasileiros honestos, incluindo até 15 alguns políticos, não adianta: o Brasil tem um histórico de corrupção e violência que induz a essa percepção.

Percepção é algo que se constrói dia após dia, fato após fato, e que uma vez consagrada, é 20 difícil mudar. Mesmo que todos os trens da Inglaterra partam e cheguem com atraso nos próximos meses, será preciso tempo para desfazer a imagem que aquele país tem de pontual. O contrário também acontece. Ronald Biggs, depois 25 que fugiu para o Brasil, não roubava mais nem o troco, era apenas um aventureiro que se transformou em uma folclórica celebridade. O episódio do assalto ao trem pagador, cinco décadas antes, foi deixado de lado em prol da construção de 30 uma imagem de anti-herói, e ele acabou sendo enterrado com cobertura de imprensa.

Poucas coisas são tão fortes quanto a imagem que a gente cria. E como todos gostam de saber com quem estão lidando para evitar 35 surpresas, essa imagem vira referência e pode agir a nosso favor e também contra – preconceitos vêm 60 daí.

Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano 65 é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista, mas 40 essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais. Estereótipos de grupo. Individualmente acontece a mesma coisa. A sua vida passa como se estivesse numa esteira de linha de produção, até que um dia você ganha um rótulo 45 – que não veio do nada, você de certa forma colaborou para ser etiquetado como um fofoqueiro, um bebum, um mulherengo. E também colaborou para ser reconhecido como um cara focado, um homem responsável, um sujeito que cumpre o que 50 promete. Você pode mudar? Pode. Para melhor e para pior. A vida é longa. Angelina Jolie passou de *bad girl* a cidadã ativista e de família – adotou crianças, visitou países assolados pela fome, a nossos olhos virou outra pessoa.

55 Mas, para comuns mortais, é bem mais penoso reverter a própria imagem. A imprensa não cobre.

Rótulos, mesmo os bons, são limitadores. O ideal seria que pudessem esperar qualquer coisa de 60 nós, já que somos mesmo capazes de surpreender. Mas o mundo se apega às certezas, não às dúvidas. Então, tenha em mente que tudo o que você faz (e principalmente o que você repete) ficará arquivado na memória daqueles com quem convive, 65 e será um trabalhão desfazer essa imagem. Não que seja impossível, mas vai exigir mil palavras.

(Martha Medeiros, Revista O GLOBO, 2 de fevereiro de 2014, página 6)

46 Martha Medeiros diz que “a imagem não é apenas algo que se enxerga concretamente” (linhas 4-6). O vocábulo “apenas” pressupõe que a palavra “imagem” é, portanto, empregada com mais de um sentido, no texto.

Assinale a alternativa que apresenta esses sentidos:

- (A) sentido conotativo: visual / sentido denotativo: percepção.
- (B) sentido denotativo: visual / sentido conotativo: percepção.
- (C) sentido denotativo: estereótipo / sentido conotativo: percepção.
- (D) sentido literal: percepção / sentido conotativo: estereótipo.

47 “Quando se diz que uma imagem vale mais do que mil palavras, logo pensamos em cenas e fotografias que não precisam de explicação: a força de sua mensagem dispensa legendas.” (linhas 1-4) As pausas podem ser responsáveis por estabelecer relações semânticas. Assim, pode ocorrer de nenhum elemento estar expresso na superfície do texto, mas o nexos semântico poder ser facilmente recuperável pelo leitor.

No fragmento acima, os dois pontos podem ser substituídos por um conectivo, para expressar uma determinada relação semântica.

Assinale a alternativa que apresenta o conectivo e a relação semântica adequados ao sentido do fragmento:

- (A) pois / relação de condição.
- (B) se / relação de conclusão.
- (C) já que / relação de causa.
- (D) porque / relação de conformidade.

Para responder às questões **48**, **49** e **50**, leia o fragmento seguinte:

“Quando vi a foto do caixão de Ronald Biggs coberto pela nossa bandeira, sabia que aquilo significava apenas uma homenagem do filho brasileiro que o ladrão inglês teve, mas, subliminarmente, a imagem também fazia uma associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo.” (linhas 6-12)

48 Por meio da coesão lexical, é possível associar palavras ou expressões que guardam entre si relações de sentido. Indique a alternativa em que o primeiro termo equivale, semanticamente, no texto, ao segundo:

- (A) Ronald Biggs / ladrão inglês.
- (B) Ronald Biggs / filho brasileiro.
- (C) banditismo / ladrão inglês.
- (D) cores verde e amarelo / Ronald Biggs.

49 Assinale a alternativa que mantém sentido semelhante ao do fragmento a seguir: “mas, subliminarmente, a imagem também fazia uma associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo.”:

- (A) a imagem faz uma associação positiva entre o banditismo e as cores da bandeira brasileira.
- (B) a imagem do caixão coberto com a nossa bandeira, implicitamente, leva a uma representação negativa do Brasil.
- (C) a autora recorre às cores da bandeira para protestar contra o banditismo.
- (D) a autora refere-se explicitamente à associação indigesta entre o banditismo e as cores verde e amarelo.

50 A figura de linguagem utilizada para representar a bandeira do Brasil pelas cores verde e amarelo é a:

- (A) Comparação.
- (B) Personificação.
- (C) Gradação.
- (D) Metonímia.

51 Para se chegar à compreensão/interpretação de textos, geralmente, é necessário ativar conhecimentos de mundo compartilhados culturalmente.

Identifique a sequência que apresenta conhecimento de mundo compartilhado necessário para a interpretação global do texto “Percepção e realidade”:

- (A) aventureiro / folclórica celebridade / cinco décadas atrás / corrupção e violência.
- (B) filho brasileiro / folclórica celebridade/ aventureiro/ cinco décadas atrás.

- (C) ladrão inglês / cores verde e amarelo / corrupção e violência / banditismo.
- (D) Ronald Biggs / ladrão inglês/ assalto ao trem pagador/ cinco décadas atrás.

Agora leia o fragmento seguinte para responder às questões **52** e **53**:

“Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista, mas essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.” (linhas 38-41)

52 Assinale a alternativa em que a substituição do conectivo sublinhado **altera** o sentido do enunciado acima:

- (A) Embora nem todo alemão seja sisudo, nem todo baiano seja preguiçoso, nem todo gaúcho seja machista, essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.
- (B) Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista, no entanto, essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.
- (C) Nem todo alemão é sisudo, nem todo baiano é preguiçoso, nem todo gaúcho é machista; portanto, essa é a “foto” que guardamos, deles em nossos porta-retratos mentais.
- (D) Ainda que nem todo alemão seja sisudo, nem todo baiano seja preguiçoso, nem todo gaúcho seja machista, essa é a “foto” que guardamos deles em nossos porta-retratos mentais.

53 As formas verbais sublinhadas, com dois traços, no trecho acima, estão no presente do indicativo e exprimem:

- (A) fato que tem propriedades permanentes.
- (B) fato que ocorre no momento da fala.
- (C) fato que tem valor de futuro.
- (D) fato que equivale a uma verdade científica.

54 Pode-se afirmar que o texto “Realidade e percepção” apresenta uma estrutura predominantemente:

- (A) descritiva.
- (B) dissertativa.
- (C) narrativa.
- (D) enumerativa.

55 “Então, tenha em mente que tudo o que você faz (e principalmente o que você repete) ficará arquivado na memória daqueles com quem convive, e será um trabalhão desfazer essa imagem. Não que seja impossível, mas vai exigir mil palavras.” (linhas 61-65)

Os vocábulos sublinhados foram formados, respectivamente, pelos processos de:

- (A) derivação prefixal / derivação prefixal / derivação sufixal.
- (B) derivação imprópria / derivação prefixal / derivação sufixal.
- (C) derivação sufixal / derivação sufixal / derivação prefixal.
- (D) derivação parassintética / derivação sufixal / derivação prefixal.

LÍNGUA ESPANHOLA

Leia o texto com atenção e assinale a alternativa **correta** nas questões formuladas a seguir:

IV Fiesta de la Tiradura de Casa de Liucura – Chiloé

La Municipalidad de Puqueldón organiza una nueva jornada de tiradura de casa o minga, que se llevará a cabo este 1º de febrero a las 11.00 horas, en la localidad de Liucura (isla de Lemuy, frente a Chonchi).

Esta original costumbre surgida de la capacidad de adaptación del genio chilote al medio en que vive, nació después del gran terremoto de 1960, bajo el impulso de la ancestral solidaridad comunitaria de los isleños, muy bien reflejada en la Minga:

“La minga es una tradición chilota de colaboración entre los habitantes, para cumplir con una meta que una persona sola no podría lograr o le sería muy difícil”.

“Existen mingas con diferentes objetivos. Por ejemplo, una minga de cosecha, en la cual todos cooperan para obtener una rápida cosecha, o una minga de movimiento de casa, en la que todos contribuyen para trasladar una vivienda a un lugar diferente”.

“La persona que invita a una minga debe, eso sí, alimentar y atender a todos los que participan en ella.” (www.laislachiloe.cl)

La Tiradura consiste, pues, en la minga o colaboración colectiva para el traslado de una casa, inclusive — cuando es preciso — a través de una sorprendente travesía marítima; donde se ve la vivienda flotando sobre las aguas, navegar por los canales de un sector a otro del archipiélago, amarrada a una lancha que la remolca. Al llegar al punto del desembarco, la casa pasa a ser

arrastrada por un buen número de yuntas de bueyes, encargadas de sacarla del agua y ubicarla en su lugar de destino. Todo ello es comandado por un carpintero que conoce las exigencias técnicas del transporte y al que todos obedecen diligentemente en la operación.

Hoy la Tiradura se vive principalmente como una fiesta costumbrista, plena de un sugestivo color local, acompañada naturalmente al son de la música característica del folclor chilote y disfrutando de la reconocida gastronomía típica del archipiélago. Un atrayente modo de mantener vivo el amor de un pueblo por su propia identidad.

Fonte: <http://identidadyfuturo.cl/2014/01/iv-fiesta-de-la-tiradura-de-casa-de-liucura-chiloe/>

56 O texto trata sobre uma tradição chilota, própria da população do arquipélago de Chiloé, no sul do Chile, que se baseia na “minga”, uma forma de

- (A) festa ancestral.
- (B) costume bárbaro.
- (C) trabalho colaborativo.
- (D) construção tradicional.

57 A “tiradura de casa” consiste em

- (A) transportar uma casa através do mar.
- (B) derrubar a casa de um morador das ilhas.
- (C) comemorar a mudança de um amigo.
- (D) construir uma vivenda coletiva.

58 Na linha 34, do sexto parágrafo, a construção “todo ello” se refere à:

- (A) festa dos chilotes.
- (B) música do arquipélago.
- (C) escrita do texto.
- (D) operação de “tiradura”.

59 Segundo o texto, as atuais “tiraduras de casa” são acompanhadas de:

- (A) cerimônias e discursos oficiais.
- (B) música e comida tradicionais.
- (C) canções e retransmissão televisiva.
- (D) desfiles e pratos típicos.

60 O texto do site “Identidad y Futuro” sobre a IV Festa de Tiradura de Casa de Liucura desenvolve fundamentalmente uma

- (A) argumentação em torno da necessidade de conservar as festas tradicionais.
- (B) descrição de todos os procedimentos de preparação das casas para o traslado.
- (C) narração dos acontecimentos que precedem ao desenvolvimento da festa.
- (D) exposição sobre a festa tradicional que se celebra no arquipélago de Chiloé.

LÍNGUA INGLESA

Garden ecotherapy: 'Here it's just easier for people to open up'

Sage Greenfingers offers horticultural therapy for people with mental health problems.



Sage Greenfingers project volunteer Bethan Robinson. Photograph: Sam Atkins

Why it started

The garden was initiated in 1996 by Pitsmoor Surgery, a progressive clinic in a disadvantaged part of Sheffield called Burngreave. Sam Challis, from Sheffield University, says: “We know that ecotherapy makes a huge difference to people with mental health problems – being active outdoors in green spaces has a positive impact on mental health”. Horticultural projects such as SAGE Greenfingers in Burngreave are hugely important in helping people recover from a mental health problem or manage their symptoms; and also play a role in preventing people developing such problems in the first place.

What happens

The garden works with people who have chronic mental health problems or disabilities, and those that haven't been accessing any other forms of support who may have become isolated socially. The garden grows flowers, fruits, vegetables and exotic plants such as fig and olive trees.

Does the group get funding?

The garden's director, Diana Totler, says: “Funding is our biggest challenge. We have had small amounts of money from the city council but generally we're very dependent on charitable trust and general public donations.”

What can you do to help?

“We're always keen for more volunteers”, says Totler. “We've had times where it's difficult to get enough volunteers to support what we need. You can join the **Friends of Sage network** to receive a newsletter about the garden, and hear of more ways to get involved or help promote the work of the garden.”

Adapted from:

<http://www.theguardian.com/lifeandstyle/2014/sep/18/how-to-set-up-therapeutic-garden-project>

Leia o texto e responda às seguintes questões:

56 Além de informar sobre o projeto *Sage Greenfingers*, o texto tem como objetivo

- (A) promover o cultivo extensivo de plantas exóticas.
- (B) vender frutas e vegetais para angariar fundos para o projeto.
- (C) divulgar os serviços de uma clínica de reabilitação física.
- (D) recrutar mais voluntários para trabalhar no projeto.

57 A ecoterapia tem como meta principal:

- (A) auxiliar na recuperação de pessoas com algum tipo de deficiência mental crônica.
- (B) a cura de doenças mentais crônicas através da alimentação natural.
- (C) o preparo de voluntários para o trabalho com pessoas que sofrem de doença mental.
- (D) o levantamento de fundos que possam viabilizar financeiramente projetos sociais.

58 O projeto *Sage Greenfingers* é realizado

- (A) em uma área nobre em Sheffield.
- (B) na Universidade de Sheffield.
- (C) em um jardim em Sheffield.
- (D) em um hospital psiquiátrico em Sheffield.

Answer the following questions:

59 Mark the sentence (taken from the text) which indicates an **indirect request for help**:

- (A) The garden grows flowers, fruits, vegetables and exotic plants.
- (B) We're always keen for more volunteers.
- (C) The project offers horticultural therapy for people with mental health problems.
- (D) Being active outdoors in green spaces has a positive impact on mental health.

60 In the text, the part of Sheffield called *Burngreave* is referred to as being “disadvantaged”. This means that, according to the author, the people who live in that area

- (A) have fewer social and economic opportunities.
- (B) are not involved with therapeutic gardening activities.
- (C) are regular patients of the Pitsmoor Surgery.
- (D) are facing serious mental health problems.